



## PROJETO CURSOS DE LÍNGUAS: DESENGESSANDO A PRÁTICA DOCENTE

Mariana Prado; Mariza Zanini

*Universidade Federal de Pelotas – mariananeyprado@gmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – mariza.zanini@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe-se a socializar experiências de ensino de francês língua estrangeira em turmas de nível básico da Extensão. Os cursos de língua da Extensão têm quatro níveis. Será abordado o último nível. Em 2019-1 foi a primeira vez em que tive a possibilidade de atuar como docente em um curso de quatro competências linguísticas (produções e recepções tanto orais quanto escritas). Experiência que refaço com um novo grupo em 2019-2.

É imprescindível registrar minhas 40 horas de atividades anteriores como ministrante de francês: havia me familiarizado com cursos de introdução à compreensão de leitura - ou instrumental (portanto de recepção da escrita) e depois disso com um curso de comunicação oral: apresentar-se em francês (referente então às competências de produção e recepção oral). Uma aula de quatro competências linguísticas de duração de uma manhã com poucos alunos impõe outro ritmo.

Segundo o quadro europeu comum de referência para as línguas, competência é o conjunto de conhecimentos, de habilidades e de instrumentos que proporcionam a ação. A competência de comunicação põe o aluno no centro da aprendizagem. Todos os planos de aula devem ser construídos sob a ótica do aluno. Diz-se, portanto, que trabalhamos com uma abordagem mais “*actionnelle*” e comunicativa. É a interação um terreno fértil para a aquisição da linguagem. O aluno, portanto, está no centro da comunicação.

Trata-se, de acordo com meu prognóstico e na adequação sociolinguística do quadro europeu comum de referência para as línguas, de um grupo de nível A2 - apesar de sua heterogeneidade, que não reside somente no nível de língua. O aprendiz deste nível “É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas”.

### 2. METODOLOGIA

Na turma de Francês básico IV trabalha-se com o livro-método *Écho A1*. em 2019-1 utilizei com frequência a *Grammaire progressive du français* para atender às necessidades dos alunos de revisar certos pontos linguísticos. Houve a possibilidade de trabalhar com uma avaliação de compreensão oral do teste de nivelamento de língua francesa DELF (*Diplôme d'études en langue française*).



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi comentada brevemente a utilização da Gramática progressiva do francês, que engessou um pouco o meu trabalho. Num primeiro momento, foi trabalhado o clima. Depois houve uma grande revisão verbal do Passado composto até chegarmos ao começo e término do Pretérito imperfeito. O trabalho dos tempos verbais foi organizado em dois tempos: realização de exercícios de gramática em casa e após, em sala de aula, no quadro e com a turma. Foram produzidas cartas de justificativa com utilização do vocabulário de clima. Os áudios do livro Écho foram usados em alguns encontros, a fim de trabalhar produção e compreensão oral, bem como sendo base para introduzir conteúdos linguísticos. Trabalhamos com construções de histórias, narrativas no passado, durante o desenvolvimento das noções temporais mobilizadas nessa tarefa comunicativa (o passado composto e o imperfeito). Noções de preposição antes de cidade, região e país também fizeram parte do conteúdo programático. Chegamos ao quase-final do livro didático e como ministrante sentia que não estava no ponto desejado segundo meus horizontes de expectativa (o discurso indireto, ou reportado) e isso devido à longa digressão que realizei em função da revisão de um tempo verbal. É importante citar o fato de que sempre são preparadas atividades extra com o objetivo de dar conta da carga horária (foram 60h em 2019/1) e das necessidades dos alunos.

Tomou-se a decisão de “desengessar” a prática, fruto desta avaliação, através de abordagens lúdicas no primeiro encontro de 2019/2. Em função também de uma participação em uma jornada de formação promovida pela APFRS (Associação de Professores de Francês do Rio Grande do Sul) e da experiência no Estágio de Intervenção Comunitária em Língua Francesa, bem como dos cursos de formação para ministrantes da extensão, passei a prestar atenção em fatores importantes como o papel do professor. É pertinente focalizar na correção, no trabalho com oralidade e escrita, em suma, em todos os aspectos que dizem respeito ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira. É primordial criar um ambiente propício para a interação. O docente deve ser psicólogo, instigador, ator, monitor, facilitador, tutor, corretor e sobretudo humano.

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a inovação reside no aperfeiçoamento e na aquisição da dinâmica do ato de ministrar um curso de quatro competências linguísticas de nível básico IV nos cursos de extensão de francês língua estrangeira. No tocante à formação docente, o acúmulo de práticas sucessivas mostrou-se esclarecedor e enriquecedor: sem elas as aprendizagens aqui relatadas teriam sido impossíveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORNAIRE, Claudette. **L'écriture en langue seconde**. Paris: CLE International.
- CORNAIRE, Claudette. **Le traitement de l'erreur en langue seconde**. Paris: CLE International.
- CORNAIRE, Claudette. **Quelques jalons historiques**. Paris: CLE International.
- CORNAIRE, Claudette. **Grammaire et grammaires**.
- CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. 4<sup>e</sup> édition. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2017.
- EUROPA, Conselho da. **Quadro europeu comum de referência para as línguas**: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf)
- GIRARDET, J.; PÉCHEUR, J. **Méthode de français Écho**. 2<sup>e</sup> édition. Paris: CLE international.
- GREGOIRE, MAIA. **Grammaire Progressive du Français. Niveau Débutant (Francês)**. Paris: CLE international.
- SCHMOLL, Laurence. **L'emploi des jeux dans l'enseignement des langues étrangères; Du traditionnel au numérique**.
- TAGLIANTE, Christine. **L'enseignant : sa formation, ses rôles**. Paris: CLE International.
- TAGLIANTE, Christine. **La compréhension orale**. Paris: CLE International.
- TAGLIANTE, Christine. **La correction phonétique**. Paris: CLE International.
- TAGLIANTE, Christine. **La Littérature**. Paris: CLE International.
- TAGLIANTE, Christine. **Le visuel et l'audiovisuel**. Paris: CLE International.